

INVESTIGAÇÃO

Dois presos por extorquir casais

Criminosos obtinham acesso a imagens e vídeos íntimos de pessoas que utilizavam uma plataforma de relacionamento voltada a casais liberais

» DARCIANNE DIOGO

Um grupo suspeito de extorquir vítimas que utilizavam uma plataforma de relacionamento voltada a casais liberais foi alvo de uma operação policial que resultou na prisão preventiva de duas pessoas. Outros quatro mandados de busca e apreensão foram cumpridos nos estados do Mato Grosso e de Santa Catarina. O grupo ameaçava divulgar conteúdo íntimo e chantageava as vítimas com valores que variam de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil.

A ação foi deflagrada ontem pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos, vinculada ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (DRCC/DECOR) da Polícia Civil.

Segundo o delegado Pedro Sardá, os criminosos conseguiam acesso a imagens e vídeos íntimos e, depois, entravam em contato com as vítimas para exigir pagamentos em dinheiro sob ameaça de divulgar o material a familiares, colegas de trabalho e outras pessoas próximas.

A operação apontou que os crimes eram praticados de forma coordenada e que os investigados mantinham vínculos entre si. A polícia identificou a movimentação de valores por meio de contas bancárias digitais e intermediários financeiros,

utilizados para receber e distribuir o dinheiro obtido nas extorsões, dificultando o rastreamento dos recursos e a identificação dos envolvidos.

Os suspeitos foram localizados a partir do cruzamento de vestígios digitais e financeiros obtidos durante a investigação. Dispositivos eletrônicos e outros materiais foram apreendidos nas buscas e serão submetidos à perícia para identificar novas vítimas, envolvidos e possíveis crimes. A análise também indicou que o grupo continuava em atividade, o que motivou a adoção das medidas cautelares.

Pena máxima

Os investigados poderão responder, em tese, por extorsão, associação criminosa e divulgação ou transmissão de cena de nudez ou conteúdo íntimo sem consentimento. Somadas, as penas máximas previstas para esses crimes podem chegar a 18 anos de reclusão, sem prejuízo de outros delitos que sejam identificados no decorrer das apurações.

Em nota, a Polícia Civil orienta que vítimas desse tipo de crime não façam pagamentos e procurem uma unidade policial para registrar a ocorrência. A recomendação é guardar mensagens, comprovantes de pagamento e outros registros das ameaças. O material pode auxiliar na investigação.



Ação foi liderada pela Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos

CANDANGOLÂNDIA

PCDF apreende dezenas de canetas emagrecedoras



Outros tipos de medicamentos também foram apreendidos

Dezenas de canetas emagrecedoras de tirzepatida, da marca TG, e retatrutida vendidas irregularmente foram apreendidas durante uma operação conduzida pela 11ª Delegacia de Polícia (Núcleo Bandeirante). A ação foi na última terça-feira na Candangolândia e resultou na prisão em flagrante de um homem.

A operação Bula Negra cumpriu mandado de busca e apreensão em uma residência apontada pelas investigações como local de armazenamento dos produtos. Além das canetas, os policiais encontraram Dysport, Sculptra, Line Body e Glow GHK-CU, e diferentes tipos de anabolizantes. Segundo a investigação, os produtos eram comprados no Paraguai e mantidos na residência sem condições consideradas adequadas de conservação.

A polícia afirma que a venda ocorria principalmente pela internet. Depois da negociação, os produtos eram entregues por motoboys. Os investigadores também identificaram a oferta dos medicamentos sem a exigência de prescrição médica.

No lugar da receita, segundo a apuração, os consumidores recebiam um chamado “protocolo alternativo”. Em algumas situações,

os medicamentos também seriam aplicados no próprio local, de maneira irregular.

Um dos investigados foi preso em flagrante. A investigação apura a comercialização irregular de produtos sujeitos a controle sanitário e a condições em que eram armazenados, vendidos e, em alguns casos, aplicados aos consumidores.

Riscos

A endocrinologista Ana Paula Rocha alerta que a compra de canetas emagrecedoras fora de farmácias autorizadas pode comprometer a segurança do tratamento. Segundo ela, não há garantia sobre a composição, pureza ou concentração do produto. “As vezes, ele pode ser autêntico, mas a concentração pode estar diferente da do rótulo, então você perde a segurança.”

A especialista ressaltou os riscos relacionados à conservação inadequada das canetas. “Quando você as expõe a oscilações térmicas muito grandes, há comprometimento da estabilidade e da potência”, afirmou. Sem acompanhamento médico, o uso pode ocorrer em doses inadequadas ou até em casos de contraindicação. (Darcianne Diogo e Davi Cruz)



27 ANOS CONSTRUINDO O QUE PERMANECE

Há 27 anos, a Faenge cresce junto com Brasília e faz parte das histórias que dão vida à cidade. O que construímos até aqui inspira tudo o que ainda vamos construir.

ÁGUAS CLARAS,
NOROESTE E PARK SUL
STUDIO, 1, 2, 3 E 4 QUARTOS
COBERTURAS E LOJAS

SEU IMÓVEL
MERECE SER
UM **FAENGE**

VISITE OS DECORADOS



CENTRAIS DE VENDAS
30202000